



FACULDADE DA EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE EDUCAÇÃO

Curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação

Monografia

**Análise do Impacto de Insuficiência de Salas de Aula no Contexto de COVID-19 no PEA:  
Caso da Escola Primária do 1º e 2º Graus de Joaquim Chissano (Distrito de Bilene, 2021-  
2022)**

Sérgio André Mate

Maputo, Junho de 2023

UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE EDUCAÇÃO

Licenciatura em Organização e Gestão da Educação

**Análise do Impacto de Insuficiência de Salas de Aula no Contexto de COVID-19 no PEA:  
Caso da Escola Primária do 1º e 2º Graus de Joaquim Chissano (Distrito de Bilene, 2021-  
2022)**

Monografia apresentada à Faculdade de Educação em cumprimento dos requisitos parciais para a  
obtenção de grau de Licenciatura em Organização e Gestão de Educação.

Sérgio André Mate

Supervisor

dr. Augusto Jaime João

Maputo, Junho de 2023

## **FOLHA DE APROVAÇÃO**

Esta monografia é apresentada em cumprimento parcial dos requisitos para obtenção do grau de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação na Universidade Eduardo Mondlane, Faculdade de Educação, Departamento de Organização e Gestão de Educação.

### **Comité do Júri**

Presidente do Júri

---

Oponente

---

Supervisor

---

Maputo, Junho de 2023

### **DECLARAÇÃO DE HONRA**

Declaro por minha honra que esta Monografia é o resultado da minha investigação no campo e das orientações que me foram concedidas pelo supervisor. O seu conteúdo é original e todas as fontes usadas para produção da mesma estão devidamente citadas no texto e na referência bibliográfica.

Declaro, ainda que, este trabalho nunca foi apresentado em nenhuma outra Instituição para obtenção de qualquer grau académico, ele é fruto da minha pesquisa no campo.

Maputo, Outubro de 2022

---

Sérgio André Mate

## **DEDICATÓRIA**

Dedico este trabalho a minha mãe Mequelina Felizberto Matos, pelo apoio moral prestado durante o período da minha formação profissional. A mesma é extensiva aos meus irmãos Édio, Anselma, Nilza e Celestina que no meio de tantas dificuldades, eles sempre estiveram ao lado para me darem o amparo necessário.

Por último, dedico a todos os meus colegas que directa ou indirectamente deram um pouco de si para que o meu sonho se tornasse uma realidade.

## **AGRADECIMENTOS**

Em primeiro lugar, agradeço a Universidade Eduardo Mondlane que me tornou uma valência válida no campo científico e em segundo lugar a Deus pelo dom da vida, aos meus pais, pois se não fossem eles não estaria neste mundo.

Agradeço ainda, a todos os Docentes do Curso de Licenciatura em Organização e Gestão de Educação que durante o período da minha formação (2018-2022) orientaram de forma didáctica as aprendizagens das cadeiras curriculares, e em especial ao meu supervisor Augusto Maria que não poupou o seu esforço para que a presente pesquisa se tornasse numa realidade.

Agradeço aos meus familiares em especial a minha esposa Elsa Meriana João Machel Mate e aos meus filhos Idelson, Yura, Muquilia e Sérgio Mate júnior, pelo apoio durante a caminhada.

Aos meus colegas do Curso de Licenciatura em Organização e Gestão de Educação, que mesmo sendo difícil de compreender um dado conteúdo, colocavam-se à disposição para Esclarecer-me.

À direcção da Escola Primaria do 1º e 2º Graus de Joaquim Chissano por ter-me recebido e aceite a realização deste estudo naquela instituição de Ensino.

## **LISTA DE SIGLAS E ACRÓNIMOS**

TVM- Televisão de Moçambique

PEA- Processo do ensino-aprendizagem

OMS- Organização Mundial da Saúde

REGEB- Regulamento Geral do Ensino Básico

MERS Síndrome Respiratória do Oriente Médio

SARS-Síndrome Respiratória Aguda Grave SARS

MINEDH- Ministério de Educação e Desenvolvimento Humano

MISAU- Ministério da Saúde

## LISTA DE TABELA

Tabela 1: Síntese da população e amostra-----	14
---	----

## RESUMO

O presente trabalho de pesquisa aborda Sobre Análise do *Impacto de Insuficiência de sala de aulas no contexto de COVID-19 no PEA*. Sabe-se que das várias possibilidades de abordagem da sala de aula, a análise do ambiente de aprendizagem tem sido uma das opções de trabalho no campo educacional. Esta investigação tem como objectivo analisar o impacto da insuficiência de sala de aulas no contexto da Covid-19. No contexto de COVID-19 a Escola Primária do 1º e 2º Graus Joaquim Chissano teve que fazer de tudo para que ela não fosse o foco de contaminações de COVID-19, ela colocou algumas turmas dentro de uma igreja que se localiza perto da escola, outras turmas estavam alocadas nas varandas de algumas casas vizinhas. O Director da Escola afirmou que a gestão escolar no contexto de COVID-19 foi muito desafiante, pois fez-se de tudo para que os alunos tivessem aulas observando as medidas de distanciamento de 1.5 metro. Usou-se a pesquisa qualitativa e bibliográfica para se viabilizar o trabalho e também foram usados as técnicas como entrevista e questionário como instrumentos de recolha de dados. O acto de ensinar não pode ser percebido como algo mecânico e, portanto que não necessita de reajustes constantes, a forma de ensinar, os meios utilizados, e a forma de avaliação devem passar por um processo que permite que a aprendizagem seja realmente alcançada. Para isso este deve ter plena noção de seu papel como mediador dos alunos.

**Palavras-chave:** Insuficiência, Sala de aulas, Ensino, processo do Ensino-Aprendizagem.

## Índice

FOLHA DE APROVAÇÃO.....	i
DECLARAÇÃO DE HONRA .....	ii
DEDICATÓRIA .....	iii
AGRADECIMENTOS.....	iv
LISTA DE SIGLAS E ACRÓNIMOS.....	v
LISTA DE TABELA .....	vi
RESUMO .....	vii
CAPÍTULO I – INTRODUÇÃO.....	1
1. Introdução.....	1
1.2. Problema de Pesquisa (Problematização).....	3
1.3. Delimitação do tema de pesquisa.....	3
1.4. Justificativa .....	4
1.5. Objectivos .....	4
1.5.1. Geral .....	4
1.5.2. Específicos .....	4
CAPÍTULO II – REVISÃO DA LITERATURA.....	5
2.1. Quadro Conceptual.....	5
2.1.2. Sala de aulas.....	5
2.1.3. Ensinar .....	6
2.2. Organização do espaço educativo formal – a sala de aula.....	6
2.3. Espaço e recursos didácticos em sala de aula- Papel do professor .....	7
2.4. O processo de ensino e aprendizagem.....	8
2.5. Factores de sucesso e de fracasso do PEA no contexto de COVID-19.....	8
2.6. A influência das infra-estruturas no PEA .....	9
2.7. Impacto da covid-19 no PEA em Moçambique .....	10
2.8. Impactos do factor todos progridem caso de Moçambique (2020).....	10
2.9. As possibilidades de Metodologias para o ensino remoto: Metodologias Activas e Aplicação.....	10

CAPÍTULO III - METODOLOGIA.....	12
3.Quanto à abordagem.....	12
3.1.Método indutivo .....	12
3.2.Quanto à natureza.....	12
3.3.Quanto aos procedimentos técnicos .....	12
3.3.1. Pesquisa Bibliográfica .....	13
3.4.Técnicas e Instrumento de Recolha de Dados .....	13
3.4.1. Questionário .....	13
3.4.2. A entrevista .....	13
3.5. População e amostra .....	14
3.5.1.População.....	14
3.5.2. Amostra.....	14
Síntese da população e amostra .....	15
CAPÍTULO IV - APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS.....	16
4. Apresentação e análise de dados .....	16
4.1. Discussão dos resultados da entrevista feita aos professores .....	16
4.2. Discussão dos resultados do questionário feito ao Director da escola.....	19
CAPÍTULO V – CONCLUSÕES E SUGESTÕES.....	23
5. Conclusões .....	23
5.1. SUGESTÕES .....	24
6. Referências bibliográficas.....	25
Apêndice.....	27
Entrevista dirigida aos Professores .....	27
Questionário Dirigido ao Director da Escola .....	28

## CAPÍTULO I – INTRODUÇÃO

### 1. Introdução

O mundo foi abalado por um surto, que levou a uma alteração do padrão normal de vida, onde muitas adaptações foram impostas. Tudo começou nos finais do ano de 2019 quando na República Popular da China, província de Hubei, cidade de Wuhan, notificou-se o primeiro caso duma doença que a priori foi denominada surto que veio mais tarde evoluir para o estágio de pandemia a qual foi baptizada pela denominação de SARS-Cov-2 ou simplesmente o novo coronavírus (OMS, 2020).

A pandemia de coronavírus (Covid-19) modificou os hábitos e costumes dos povos, afectou o sistema de ensino a nível mundial, levando ao encerramento generalizado das escolas. Para a sua retoma, novas medidas foram adoptadas para dar face a esta pandemia na tentativa de garantir a sua contenção e por outro para permitir que o Processo de Ensino e Aprendizagem fosse retomado nas mais seguras condições.

Coronavírus é uma família de vírus que pode causar doenças em animais ou humanos. Em humanos, esses vírus provocam infecções respiratórias que podem ser desde um resfriado comum até doenças mais severas como a Síndrome Respiratória do Oriente Médio (MERS) e a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS).

Em Moçambique, depois do primeiro caso dectetado no dia 22 de Março de 2020, pelo decreto presidencial nº 1 foram encerradas as escolas a nível nacional por um período de trinta (30) dias, renováveis pelos decretos subsequentes.

Segundo o artigo 43, número 1 e 33 de Regulamento Geral do Ensino Básico (REGEB, 2020), no contexto normal, uma turma é composta por 45 a 50 alunos. Não obstante, no contexto da pandemia da Covid-19 as escolas foram obrigadas a seguir as exigências do protocolo sanitário, onde dentre várias exigências houve a necessidade de distanciamento social de 1,5m fora e dentro da sala. E com o distanciamento exigido entre alunos na sala de aulas houve a necessidade de redução de efectivo escolar por turma, segundo a proposta de orientação para o

decurso das aulas em Janeiro de 2020, onde as salas de aulas deviam portar 25 a 30 alunos no máximo.

O trabalho em destaque faz menção ao impacto de insuficiência de salas de aulas na Escola Primária do 1º e 2º Graus Joaquim Chissano, localizada na Vila Municipal da Macia, Distrito de Bilene, Província de Gaza, no contexto da pandemia da Covid-19.

A presente monografia tem cinco capítulos onde no primeiro é feita a introdução, apresenta-se igualmente os objectivos, o problema de pesquisa bem como o tema. O segundo capítulo aborda o referencial teórico onde é apresentado o que se escreveu sobre o tema e no terceiro é apresentada a metodologia do trabalho e o quarto faz referência a análise e discussão de dados e o último aborda as conclusões e as sugestões.

## **1.2. Problema de Pesquisa (Problematização)**

Na história da humanidade, nenhuma resistiu à enfermidades, desde as mais leves até as mais graves pois na maioria dos casos, elas surgem e flagram num momento em que esta não estava preparada. O mesmo sucedeu com o advento da COVID-19 onde o mundo sem saber o que fazer teve que se reinventar, dum lado para proteger as comunidades e por outro para garantir o funcionamento de alguns serviços básicos como é o caso do sector da Educação.

O nosso trabalho tem como Instituição de pesquisa a Escola Primária do 1º e 2º Graus Joaquim Chissano que enfrentou problemas de insuficiência de salas de aulas para albergar os alunos no contexto da COVID-19, onde eram exigidos 25 a 30 alunos na sala com o distanciamento de 1,5m.

A Escola Primária do 1º e 2º Graus Joaquim Chissano, enfrentava problemas de insuficiência de salas de aulas capazes de acolher os alunos no contexto da Pandemia da COVID-19.

Diante disto, coloca-se a seguinte pergunta de pesquisa:

**Qual foi o impacto de insuficiência de salas de aulas para albergar alunos no PEA no contexto da pandemia da COVID-19 na Escola Primária do 1º e 2º Graus Joaquim Chissano?**

## **1.3. Delimitação do tema de pesquisa**

O presente trabalho compreendeu o Impacto da Insuficiência de sala de aulas no contexto de COVID-19 no PEA: *Caso da Escola Primária do 1º e 2º Graus de Joaquim Chissano* concretamente na Escola Primária do 1º e 2º Graus de Joaquim Chissano-Macia, cita no Posto Administrativo da Macia-Sede, Distrito de Bilene, província de Gaza no período 2021- 2022.

## **1.4. Justificativa**

O mundo foi surpreendido pelo surto da COVID-19 que mais tarde foi classificado como pandemia. Poucos sectores ou nenhum estavam preparados para dar face a este problema.

O sector da Educação foi duramente afectado onde as infra-estruturas foram tidas como insuficientes para seguir a nova onda de trabalho proposta pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde (MISAU) que se justifica no distanciamento social o que consubstancia-se na redução do número de alunos por sala de aulas.

Moçambique enfrenta problemas de insuficiência de professores, onde o rácio professor – aluno é de 60 alunos por turma. Muitas escolas Moçambicanas apresentam infra-estruturas deficientes e dimensões não padronizadas para responder taxativamente as exigências do protocolo sanitário no contexto da pandemia da COVID-19.

A Escola em causa apresenta salas de aulas pequenas, na sua maioria de construção precária o que impossibilita o distanciamento de 1.5m entre os alunos.

Acredita-se que a insuficiência de salas de aulas (infra-estruturas escolares) contribui para a redução da qualidade de Educação, pois, o processo de ensino e aprendizagem decorre em ambiente inapropriado.

## **1.5. Objectivos**

### **1.5.1. Geral**

- ✓ Analisar o impacto da insuficiência de sala de aulas no contexto da COVID-19 no PEA na Escola Primária do 1º e 2º Graus Joaquim Chissano.

### **1.5.2. Específicos**

- ✓ Descrever os desafios educacionais impostos pela pandemia da COVID-19 no PEA na Escola Primária do 1º e 2º graus Joaquim Chissano;
- ✓ Explicar as formas em que decorreu o PEA no contexto da COVID-19 na Escola Primária do 1º e 2º graus Joaquim Chissano;
- ✓ Propor soluções dos problemas causados pela COVID-19 no sector da Educação e na Escola Primária do 1º e 2º graus Joaquim Chissano em particular.

## **CAPÍTULO II – REVISÃO DA LITERATURA**

Este capítulo, tem como objectivo, apresentar a revisão da literatura, ou seja, a base teórica que sustenta o tema em análise e trazer também as diferentes abordagens conceptuais adoptadas para sustentar o presente trabalho.

### **2.1. Quadro Conceptual**

Os principais conceitos a serem abordados no trabalho são: Insuficiência, Sala de aulas, Aprendizagem e Ensino.

#### **2.1.1. Insuficiencia**

Segundo o dicionário (Aurelio, 2010) significa exiguidade, deficiência.

No contexto do tema em estudo considera-se insuficiência de sala de aulas, factor que propicia a não realização de actividades didácticas perfeitamente.

#### **2.1.2. Sala de aulas**

É um local onde se constroem relações que permitem a criação de situações pedagógicas levando a aprendizagens por parte dos alunos. Assim sendo, existem vários espaços para além da sala de aula onde podem ocorrer aprendizagens por parte dos alunos. Os espaços educativos são locais onde se desenvolvem acções que visam o desenvolvimento pleno do aluno e formação de cidadãos conscientes e responsáveis (Zabalza, 2001).

É um espaço único que pode ser definido como “a reunião, por dado período de tempo, de duas ou mais pessoas (um dos quais geralmente assume o papel de instrutor) com propósitos de aprender uma língua (Brandão, 2007).

Segundo os conceitos acima expostos, nos simpatizamos com o do Zabalza, pois a sala de aulas é um local onde existe a convergência de ideias com o intuito de construir situações pedagógicas.

### **2.1.3. Ensinar**

É a actividade que tem por finalidade que o outro obtenha o conhecimento. Para que se tenha um ensino de forma que realmente agregue valor é preciso que o professor como sendo um transmissor de conhecimentos se utilize de métodos e técnicas adequadas que tenham base não apenas no contexto geral como o local, assim a necessidade básica do aluno será encarada como uma ponte para o ensino e não como um obstáculo (Libâneo, 1994).

Ensinar não é transferir conhecimentos, mas criar as possibilidades para a sua produção ou sua construção” (Freire, 1997, p. 25). E pressupõe relação dialógica, na qual docente e discente interagem dialeticamente com perguntas e busca de respostas para a problematização em curso.

É uma acção deliberada e organizada. É a actividade pela qual o professor, por meio de métodos adequados, orienta a aprendizagem dos alunos. É o objecto principal da didáctica. Como já mencionado, ensinar e aprender são duas faces de uma mesma moeda. Assim, a didáctica não pode tratar do ensino sem considerar simultaneamente a aprendizagem, na verdade o ensino visa à aprendizagem (Piletti, 2010, P.5).

Quanto ao conceito do ensino, concordamos com o conceito de Paulo Freire, pois, ensinar não é transferir conhecimentos, mas sim criar possibilidades para a sua construção

## **2.2. Organização do espaço educativo formal – a sala de aula**

A organização do espaço possui um papel determinante, isto porque, permite a estruturação de todos os elementos que directamente influenciam a aprendizagem dos alunos. Pretende-se, assim, que o espaço da sala de aula seja organizado de forma a regular a atitude educativa. “O ambiente é um educador à disposição tanto da criança, como do adulto. Mas só será isso se estiver organizado de um certo modo. Só será isso se estiver equipado de uma determinada maneira” (Zabalza, 2001).

Quando pensamos na sala de aula e como deverá ser a sua organização há que refletir sobre algumas questões,

- ✓ Que tipo de actividades se desenvolverá?
- ✓ Que espaço temos disponível?
- ✓ Que necessidades de espaço existem para determinadas actividades?
- ✓ Qual a melhor gestão do espaço disponível para a realização das actividades escolhidas?

Segundo Freitas (2008) é importante a questão da disposição das carteiras e das mesas no sentido que são fundamentais para contribuir com a aprendizagem de forma significativa. Elas devem mudar de posição de acordo com a aula que o professor planeie, atendendo aos seus objetivos e tendo em atenção a questão da interação com o outro e com os espaços.

Assim sendo, há que planificar e gerir os espaços, na medida em que o ambiente de sala de aula é um poderoso factor que facilitará ou inibirá as aprendizagens e deverá estar organizado tendo em vista a actividade que se desenvolverá (Zabalza, 2001).

De facto, a organização do espaço da sala de aula reflecte a acção pedagógica do professor, pelo que ele deve avaliar o seu próprio estilo de ensino: se gosta de ver todos os alunos ao mesmo tempo, se vai usar actividades em pequenos grupos, se vai leccionar com exposição a maior parte do tempo, ou outras formas (Arends, 2008).

### **2.3. Espaço e recursos didácticos em sala de aula- Papel do professor**

A forma como os professores organizam e utilizam o espaço físico da sala constitui, ela própria, uma mensagem curricular, uma vez que reflecte o seu modelo educativo. Assim, planificar e gerir os espaços, de um modo coerente com os nossos modelos metodológicos, reveste-se de uma grande importância dado que o ambiente se revela como um poderoso factor, facilitador ou inibidor da aprendizagem (Zabalza, 2001).

Forneiro (2008) refere ao espaço como conteúdo curricular, apresentando três etapas constituintes do processo:

- ✓ 1º. Espaço como local onde se ensina, no qual é esperado que o professor se adapte da melhor maneira possível;
- ✓ 2º. Espaço como componente instrumental, o qual o professor altera se considerar importante relativamente às actividades a realizar, fazendo parte do projecto de formação como elemento facilitador;
- ✓ 3º. Espaço como factor de aprendizagem, passando a fazer parte integrante do projecto formativo do professor e do processo de ensino e de aprendizagem.

## **2.4. O processo de ensino e aprendizagem**

O Processo de Ensino-Aprendizagem é um nome atribuído a um complexo de interações comportamental entre professores e alunos. É ainda um processo que faz referência aos actos “ensinar” e “aprender”, facto que nos remete a ideia de um processo.

As expressões “ensinar e aprender” são dois verbos que se referem, respectivamente, ao que faz um professor e ao que acontece com um aluno, como decorrência desse fazer do professor. É importante antes do mais, referir-se que o Processo de Ensino-Aprendizagem (PEA) é típico e próprio às escolas (Libâneo, 1994).

É entendida como um processo de transformação do comportamento adquirido por intermédio das experiências levantadas por factores relacionados com aspectos neurológicos ambientais e emocionais, derivados da interação entre estruturas mentais e o meio ambiente em que está inserido, devendo-se levar em consideração as concepções e costumes que cada indivíduo distingue e avalia como adequados (Alexandre, 2010).

O processo de ensino e aprendizagem é definido como um sistema de trocas de informações entre docentes e alunos, que deve ser pautado na objectividade daquilo que há necessidade que o aluno aprenda (Piletti, 2010).

No concernente aos conceitos do processo do Ensino e aprendizagem acima expostos, nos simpatizamos com o de Piletti, porém, para ocorrer o processo do ensino e aprendizagem deve existir a troca de informações entre o professor/mediador e o aluno.

## **2.5. Factores de sucesso e de fracasso do PEA no contexto de COVID-19**

Os conceitos fracasso e sucesso do ensino estão voltados para os principais beneficiários do processo educativo que se evidenciam através dos resultados escolares alcançados.

### **Fracasso Escolar**

O fracasso escolar pode ser compreendido como a consequência para um aluno de não apropriação do aprendido. O conceito, habilidades, valores, conhecimento e a questão da cidadania não foi internalizada no aluno, culminando muitas vezes, em baixas notas, reprovação e, por fim, no abandono da escola pelo mesmo.

Segundo (Bourdieu, 1998), relaciona fracasso escolar voltado a origem social do aluno, ou seja, a escola reproduz a desigualdade social por meio de um saber erudito que é legitimado, estando a margem, ou seja, deslegitimado o saber das classes populares.

As principais causas do fracasso escolar são oriundas, em sua maior parte, dos sistemas de ensino que não conseguem atender às diversidades de necessidades presentes nas escolas, deixando de identificar onde se localizam as inaptações à aprendizagem, e levar o aluno a descobrir sua própria modalidade de aprendizagem, considerando como ponto crucial seu modo particular de se relacionar com o conhecimento, ou seja, a aprendizagem escolar.

O fracasso escolar também pode ocorrer dependendo do contexto familiar, cultural, social e político que o indivíduo possa estar inserido.

Numa outra interpretação se pode afirmar que a falta de conhecimento didático do corpo docente está na raiz do fracasso escolar.

### **Factores de Sucesso Escolar**

São eles: família, professores/escola competente, auto-estima do **aluno**/força de vontade, saúde geral do **aluno** e recursos económicos.

### **2.6. A influência das infra-estruturas no PEA**

Não se pode pensar em uma instituição de ensino e em educação de qualidade, sem os requisitos básicos necessários para que o acto educar seja promovido. Para que a educação aconteça é imprescindível a existência de infra-estruturas em quantidade e qualidade capaz de promovê-lo, através de um padrão mínimo de qualidade.

Promover a educação requer a garantia de um ambiente com condições para que a aprendizagem possa ocorrer. É importante proporcionar um ambiente físico, aqui denominado infra-estrutura escolar, que estimule e viabilize o aprendizado, além de favorecer as interações humanas (Chiavenato, 2003).

Uma infra-estrutura escolar de qualidade contribui significativamente para a melhoria da qualidade da aprendizagem e possibilita que o aluno possa ficar no ambiente escolar com mais

conforto, favorecendo uma troca de conhecimento e garantindo que o aluno esteja acolhido em um ambiente que potencialize todo o processo de ensino-aprendizagem.

É sobre as infra-estruturas educacionais no momento da covid-19 que nos propomos investigar.

## **2.7. Impacto da covid-19 no PEA em Moçambique**

A Covid-19 não só trouxe desafios no campo educacional bem como no âmbito social. Para milhares de crianças de Moçambique que já vivem nalgum tipo de pobreza, a COVID-19 significava uma pobreza mais extrema e prolongada e a negação dos seus direitos fundamentais.

No âmbito educacional, o tanto de tempo em que as escolas estiveram fechadas, foi maior perda de tempo de aprendizagem e maiores foram as hipóteses de as crianças, especialmente as raparigas, que não regressaram à sala de aula após a reabertura escolar (Queiroz, 2014).

A insegurança económica e a suspensão escolar prolongada exacerbaram as tendências para uniões prematuras de crianças e para o sexo transaccional como formas de lidar com a situação e mecanismos de protecção (Lima, 2020).

## **2.8. Impactos do factor todos progridem caso de Moçambique (2020)**

Os esforços do governo no sentido de garantir a Educação mesmo em situações extremas foram marcados por uma série de manifestações por o Estado ter “despejado” para as classes subsequentes os alunos das classes sem exame. Isto trouxe uma grande e maior desafio aos fazedores educacionais uma vez que um aluno teve que aprender em um só ano conteúdos de duas classes. Como consequência assistimos os alunos com uma série de dificuldades principalmente nas classes iniciais do ensino primário (Freire, 1998).

## **2.9.As possibilidades de Metodologias para o ensino remoto: Metodologias Activas e Aplicação.**

Definindo de uma forma directa que a metodologia activa possibilita ao aluno participar activamente do processo de aprendizagem. Consiste em um padrão de implantação e

desenvolvimento da aprendizagem; no uso de variadas ferramentas e plataformas da tecnologia a serviço da Educação (Oliveira, 2006).

Contudo o professor tem um papel importante de mediador e orientador deste processo, ele constrói etapas na busca da solução de problemas. O aluno necessita compreender-se como “sujeito também da produção do saber”, e deve também perceber que “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para sua produção ou a sua construção” (Freire, 2002).

O professor diante de um momento na quebra de paradigmas precisa buscar variados caminhos. As possibilidades de construir conhecimento adaptando-se a uma forma diferente de ensinar podem apontar várias maneiras de aplicar e compartilhar este conhecimento de forma prática. Com a construção de um planejamento organizado e de objectivos definidos, uma configuração diferenciada pode realizar uma aula criativa e inovadora. (Teixeira, 1999).

O modelo pedagógico da metodologia activa é o futuro do ensino escolar, a sala invertida, o desenvolvimento de projectos, estudo de caso na solução de problemas, jogos e interactividade entre pares ou em grupos definidos, todos possíveis de serem aplicados de maneira engajadora. O desenvolvimento de projetos educativos com metodologias inovadoras, impõe a busca por conhecimentos tecnológicos e propicia uma maneira diferente de ensinar. Propiciam aos estudantes a alegria em aprender, falar em descobrir e a necessidade de construir e pesquisar (Oliveira, 2006).

## CAPÍTULO III - METODOLOGIA

### 3.Quanto à abordagem

A fim de se apresentar respostas ao tema proposto neste trabalho, optou-se pela pesquisa qualitativa com carácter interpretativo como estratégia de pesquisa. A pesquisa se preocupa com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais. Caracteriza-se por abordagem, mais amplo, em nível de abstracção mais elevado dos fenómenos da natureza e da sociedade (Gil, 1999).

#### 3.1.Método indutivo

Este método parte do particular e coloca a generalização como um produto posterior do trabalho de colecta de dados particulares. E para a verificação das hipóteses formuladas na recolha dos dados concretos (Gil, 1999).

Escolhemos este método, porque propomo-nos explicar como se processa o conhecimento da realidade pelos alunos, este método permitiu explicar a realidade dos alunos a partir dos factos observados, o caso daqueles que demonstram dificuldades no manuseamento do material didáctico, planificação das aulas e sua leccionação.

#### 3.2.Quanto à natureza

Quanto á natureza, usamos a **pesquisa aplicada**, esta pesquisa objectiva gerar conhecimentos para aplicação prática, dirigidos à solução de problemas específicos. Envolve verdades e interesses locais (Gerhardt, 2009).

#### 3.3.Quanto aos procedimentos técnicos

Segundo (Marconi e Lakatos, 2003) consiste no estudo de determinados indivíduos, profissão, condições, instituição com a finalidade de obter generalização. Pois a investigação deve examinar o tema escolhido, observando os factores que o influênciam e analisando em todos seus aspectos.

A nossa pesquisa apresenta uma sequência de actividades relativas às competências de planificação e leccionação.

### **3.3.1. Pesquisa Bibliográfica**

Segundo (Marconi e Lakatos, 2003) “a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”.

Este método foi muito importante para a nossa pesquisa porque trazemos o resultado da nossa pesquisa nos sustentamos pelas obras já elaboradas que abordam O Impacto de insuficiência de salas de aulas no contexto de COVID-19 e depois trouxemos a nossa versão constatada no terreno por intermédio da pesquisa.

### **3.4. Técnicas e Instrumento de Recolha de Dados**

Para a recolha de dados da nossa pesquisa usamos as seguintes técnicas: Questionário e Entrevista dirigidos aos professores e ao director da escola em análise.

A entrevista foi dirigida aos professores e o questionário ao Director da Escola.

#### **3.4.1. Questionário**

Questionário é uma técnica de investigação composta por um conjunto de questões que são submetidas a pessoas com o propósito de obter informações sobre conhecimentos, crenças, sentimentos, valores, interesses, expectativas, aspirações, comportamento presente ou passado (Gil, 2008).

Questionário é um instrumento de colecta de dados constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador. Em geral o pesquisador envia o questionário ao informante, pelo correio ou por um portador; depois de preenchido o pesquisado devolve de mesmo modo” (Marconi e Lakatos, 2007).

Usamos esta técnica com o objectivo de solicitar aos participantes respostas por escrito em relação ao tema em pesquisa.

#### **3.4.2. A entrevista**

Entrevista é uma técnica em que o investigador se apresenta frente ao investigado e lhe formula perguntas, com o objectivo de obtenção dos dados que interessam à investigação (Gil, 2008). A entrevista é, portanto, uma forma de interacção social. Mais especificamente, é uma forma

de diálogo assimétrico, em que uma das partes busca colectar dados e a outra se apresenta como fonte de informação (Gil, 2008).

A escolha da entrevista, permitiu-nos obter informações acerca do que os professores sabem sobre o tema.

### **3.5. População e amostra**

#### **3.5.1. População**

Universo ou população é um conjunto definido de elementos que possuem determinadas características. Também fala-se de população como referência ao total de habitantes de determinado lugar. Todavia, em termos estatísticos, pode-se entender como amostra o conjunto de alunos matriculados numa escola, os operários filiados a um sindicato, os integrantes de um rebanho de determinada localidade, o total de indústrias de uma cidade, ou a produção de televisores de uma fábrica em determinado período (Gil, 2008).

Nesta pesquisa científica a população foi de 13 elementos que directa ou indirectamente foram a fonte da nossa pesquisa. Estes 13 elementos que constituem a população da nossa pesquisa, são todos os professores que trabalham na Escola Primária do 1º e 2º Graus Joaquim Chissano.

#### **3.5.2. Amostra**

Amostra é um subconjunto do universo ou da população, por meio do qual se estabelecem ou se estimam as características desse universo ou população, e por ser um conjunto do universo ou da população alvo, devem possuir as mesmas características (Gil, 2008).

No presente trabalho científica, abrangimos 10 elementos que intervêm directa ou indirectamente no processo educativo na Escola. Durante a pesquisa, foi feita uma amostragem aleatória simples que de acordo com (Gil, 2008) consiste em atribuir a cada elemento da população um número único para depois seleccionar alguns desses elementos de forma casual.

### Síntese da população e amostra

População			Amostra			Percentagem				
	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	
<b>Professores</b>	<b>3</b>	<b>9</b>	<b>12</b>	<b>2</b>	<b>7</b>	<b>9</b>	<b>67%</b>	<b>78%</b>	<b>75%</b>	
<b>Director da Escola</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>100%</b>	<b>-</b>	<b>100%</b>	
Total geral			<b>13</b>				<b>10</b>	<b>77%</b>		

A nossa amostra é constituída por 10 sujeitos sendo 9 professores e 1 membro de direcção da Escola, estes foram seleccionados de forma aleatória. Seleccionamos esta amostra por ser aqueles que se lidam com o processo do ensino-aprendizagem na Escola em análise.

## CAPÍTULO IV - APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

### 4. Apresentação e análise de dados

Neste capítulo são apresentados e discutidos os resultados da investigação, respondendo as perguntas da pesquisa, que consistiram na análise de como decorre o processo do ensino e aprendizagem na Escola Primária do 1º e 2º Graus de Joaquim Chissano no Distrito de Bilene, província de Gaza. Ao longo da discussão teve-se como foco o impacto de Insuficiência de salas de aulas no tempo de COVID-19.

#### 4.1. Discussão dos resultados da entrevista feita aos professores

*Insuficiência de salas de aulas afecta o processo do ensino-aprendizagem neste contexto de COVID-19?*

Esta questão foi feita aos professores e eles responderam que a insuficiência de salas de aulas tem afectado muito o processo do ensino e aprendizagem, principalmente neste contexto de COVID-19, pois deve se obedecer o distanciamento físico entre alunos. Eles ainda afirmaram que: Há necessidade de melhorias no sistema educacional, principalmente no que diz respeito à infraestrutura, pois, a partir do que foi abordado nas discussões propostas neste estudo, é o que mais interfere no bom funcionamento das escolas, que muitas vezes têm uma ótima equipe, um bom trabalho pedagógico, porém as condições físicas acabam por não contribuir positivamente neste processo.

O argumento colocado pelos professores é defendido pelo (Monteiro e Silva, 2015) ao afirmarem que “Se não há uma boa sala de aula que ofereça as mínimas condições de comodidade, tanto para o aluno quanto para o professor, esse processo será defasado” e para além da sala de aula ainda são necessárias “[...] instalações e materiais de qualidade, pois o processo de ensino-aprendizagem é muito complexo e requer mais do que estrutura, ele requer competência e habilidade” e compreendemos que estas qualidades estão interligados, uma vez que um interfere diretamente no outro.

*Como decorre o processo do ensino e aprendizagem atendendo que neste contexto de COVID-19 deve existir o distanciamento físico de 1.5 metro entre professor e aluno na sala de aulas?*

No concernente á questão acima, os professores entrevistados afirmaram que o processo do ensino-aprendizagem neste contexto de COVID-19, tem decorrido duma forma não agradável, pois o professor deve manter o distanciamento físico de 1.5 metro com o seu aluno, sabe-se que o professor é o mediador do processo do ensino-aprendizagem, ele orienta ao aluno e este por sua vez faz com a ajuda do professor. O contexto actual de COVID-19 dificulta a interacção entre o professor e o aluno.

Segundo Tébar (2011) afirma queo aprendizado se faz presente desde o nascimento do sere até sua vida adulta, ao interagir com as situações o desenvolvimento é construído e as descobertas surgem a cada processo. As dificuldades vão surgindo e as soluções começam a serem elaboradas. Nesse processo o professor se tornando um facilitador com técnicas de mediação em sala de aula desenvolve um papel de suma importância na formação dos alunos. Os questionamentos, as propostas elaboradas e as soluções apresentadas em sala devem fazer parte do processo de mediação.

A vida é uma sucessão constante de mudanças que superamos com a ajuda dos demais. A mediação tem o objetivo de construir habilidades no sujeito, a fim de promover sua plena autonomia. A mediação parte de um princípio antropológico positivo e é a crença da potencialização e da perfectibilidade de todo ser humano (Tébar, 2011).

Olhando para os depoimentos dos professores, podemos salientar que na verdade neste contexto de COVID-19, torna-se difícil a interacção entre o professor e o aluno para o desenvolvimento pleno de aprendizagens activas.

*Qual é o impacto no processo do ensino – aprendizagem em trabalhar com a subdivisão de uma turma originando duas ou três subdivisões e como consequência disso vem em dias alternados.*

No tocante a questão acima colocada, os professores quase em unísono responderam que, trabalhar com turma subdividida em dois ou três sub-turmas e em dias alternados compromete o processo do ensino-aprendizagem, pois, é muito difícil trabalhar com um grupo de alunos hoje e amanhã trabalhar com o outro subgrupo e dois dias depois voltar para o anterior

subgrupo, do ponto de vista didático, compromete a compreensão dos conteúdos por parte do aluno e desmotiva ao próprio professor, pois pode levar uma semana ou duas ainda a tratar do mesmo conteúdo.

Analisando os depoimentos dos nossos entrevistados pode-se dizer que neste contexto de COVID-19, a Educação enfrenta muitos desafios desde a construção de salas de aulas até à contratação de novos professores para se fazer face á turmas subdivididas de modo a eliminar o sufoco que os professores enfrentam agora.

*Como se sente estando a trabalhar dentro de uma igreja devido a insuficiência de salas de aulas na sua escola neste contexto de COVID-19?*

Quanto ao exposto acima, os nossos entrevistados afirmaram que é muito doloroso transformar uma igreja em um ambiente pedagógico-didático, dado que a igreja tem a sua forma de ser e estar. Mas não tem escolha, pois é o que a escola e a sociedade conseguem dar neste contexto de COVID-19. O uso de uma igreja como sala de aulas é defendido pelos autores abaixo:

Sala de aulas como sendo um local onde se constroem relações que permitem a criação de situações pedagógicas levando a aprendizagens por parte dos alunos (Zabalza, 2001). Assim sendo, existem vários espaços para além da sala de aula onde podem ocorrer aprendizagens por parte dos alunos. Os espaços educativos são locais onde se desenvolvem acções que visam o desenvolvimento pleno do aluno e formação de cidadãos conscientes e responsáveis.

Práticas educativas “ocorrem em muitos lugares, em muitas instâncias formais, não-formais, informais (...) acontecem nas famílias, nos locais de trabalho, na cidade e na rua, nos meios de comunicação e nas escolas e não se reduz ao docente nas escolas”(Pimenta,2002).

O espaço formal é todo aquele espaço estruturado que se situa em instituições próprias – Escolas e Universidades. Os espaços educativos formais são aqueles onde acontece o acto educativo, onde aprendemos, convivemos, ensinamos, do qual saímos para vivenciar outras realidades e onde acontece realmente o ensino e a aprendizagem (Brandão, 2007).

Olhando para os depoimentos dos nossos entrevistados, pode se afirmar que o uso de uma igreja como sala de aula não é de todo um pecado, mas deve se explicar aos sujeitos que o uso de um espaço diferente de sala de aulas convencional não tem diferença com outros espaços desde momento que exista, professor conteúdo e o próprio aluno.

*Como tem sido a gestão de turmas tendo em conta que cada subgrupo vem em dias alternados devido a insuficiência de salas de aulas?*

A gestão de turmas tendo em conta que cada subgrupo vem em dias alternos está a ser um desafio, assim afirmaram os professores, porém, do princípio foi muito difícil o aluno perceber essa modalidade de estudar, de ir duas a três vezes por semana na escola, o acompanhamento do processo do ensino-aprendizagem é muito desafiante, pois às vezes os alunos chegam na escola não sabendo assimilar conteúdos ou mesmo não se lembrarem do que terão estudado na aula passada.

Olhando para os depoimentos dos nossos entrevistados, pode se dizer que de facto gerir subgrupos de turma para o processo do ensino e aprendizagem é muito difícil requerer a capacitação de professores para conseguirem gerir estes subgrupos tendo em conta que fazem parte de uma e única turma.

#### **4.2. Discussão dos resultados do questionário feito ao Director da escola**

*Como tem sido a gestão da Escola neste contexto de COVID-19?*

Quanto à questão acima colocada, o director da Escola, afirmou que neste tempo de pandemia a gestão escolar é muito exigente dado que o gestor deve estar sempre atento aos decretos presidenciais e das circulares que o Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano (MINEDH) sempre manda para alterar a forma de trabalhar, é normal dentro de um mês alterar duas vezes os horários por força da lei, ou seja, o gestor deve estar muito atento a essas mudanças todas.

O outro problema que exige maior rigor na gestão escolar, é controlar o distanciamento físico aos alunos no tempo do intervalo, pois estes precisam de brincar dado que a escola é um lugar onde existe uma maior interacção entre os alunos. O outro desafio que a direcção da escola tem é de controlar os alunos a não partilharem o lanche ou o material escolar, coisa muito difícil de se controlar, mas somos desafiados a cumprir com as regras para que a escola não seja o foco de contaminações.

O termo gestão, vem do envolvimento da coletividade e da participação (Libâneo, 2004), do entendimento de mediação (Paro, 2015). Ambos os autores versam em suas publicações,

mesmo que as vezes usando termos diferentes, na perspectiva de que a gestão de uma escola visa fornecer meios, condições e recursos indispensáveis para o funcionamento da escola e do trabalho em sala de aula.

O desafio de atender as demandas da sociedade actual, que requer que os estudantes sejam educados na perspectiva de desenvolvimento humano, científico, tecnológico e cultural, impulsiona a escola a organizar-se para funcionar de acordo com as exigências do mundo contemporâneo. E, na actualidade os desafios estão voltados na organização e no funcionamento da escola sob outra perspectiva, que é a não-presencialidade (Libâneo, 2004).

O ano de 2020 chegou permeado de surpresas e atipicidades e, ficará para sempre marcado na história e na memória daqueles que experienciaram uma das maiores crises sanitárias vivenciadas no mundo, a pandemia causada pela doença Covid -19, proveniente do novo vírus (SARS-CoV-2), ao qual é impactado as grandes potências mundiais e nações de todo o planeta (Souza, 2020).

Analisando as declarações do director da escola pode afirmar-se que a gestão escolar no contexto de pandemia de COVID-19 exige o maior rigor de todas as direcções das escolas sob pena de implementar medidas revogadas pelos decretos presidenciais.

*As salas de aulas que a escola tem conseguem absorver todas as crianças dentro do recinto escolar?*

Quanto a esta questão, o director da escola afirmou categoricamente que a escola não possui salas suficientes para albergar todos os alunos no recinto escolar neste tempo de COVID-19, pois a sala deve ter no máximo 30 alunos, e obedecendo o distanciamento físico de 1.5 metro entre carteiras.

Olhando para os depoimentos do director da escola pode-se constatar que realmente a insuficiência de salas de aulas, contribui para que o processo do ensino-aprendizagem não corra da melhor forma possível como a escola deseja, pois há alunos que estudam dentro de uma igreja perto da escola, outras estudavam nas varandas de algumas casas perto da escola, mas isso já foi acautelado devido ao aumento de número de alunos na sala de aulas.

*Qual é o desafio que a escola tem para a prevenção de COVID-19 para que a mesma não seja o foco de transmissão devido a insuficiência de salas de aula?*

Quanto a esta questão, o director afirmou que antes do inicio das aulas Assim, foram pensadas alternativas para o atendimento dos alunos de forma não presencial. Em alguns locais as aulas foram substituídas pela entrega de materiais impressos (nas escolas ou nas residências), também utilizamos plataformas digitais para ministração das actividades e disponibilização de conteúdo, como o whatsapp e aulas na Televisão de Moçambique (TVM).

Também o director da escola afirmou que, neste tempo de pandemia, a escola adoptou várias medidas para a prevenção de COVID-19 como: a aquisição de termómetro para a medição de temperatura antes do aluno entrar na escola, aquisição de baldes com torneiras para a lavagem das mãos antes de entrar na sala, desinfecção de todas instalações antes e depois do inicio duma actividades, nos postos fora do recinto escolar onde decorreu o processo do ensino e aprendizagem garantimos estes matérias em tempo útil.

Nisto (Luck,2009) afirma que a Educação é imprescindível para a sociedade e suas mudanças contemporâneas. Essas transformações estão amplamente relacionadas ao crescimento económico, as tecnologias e as relações sociais que são dinamizadas e influenciadas por estes e outros factores da globalização. É neste cenário que a Educação vem se tornando uma necessidade cada vez mais presente, diante dos desafios que são colocados.

Analisando os depoimentos do director da escola, pode se afirmar que a escola não tem salas suficientes para absorver todos alunos, mas preocupa-se em adquirir material de higienização para que a escola não seja o foco de contaminação de pandeia de COVID-19.

*O que a escola tem feito para motivar aos professores que trabalham com turmas subdivididas em duas ou três subdivisões cujos alunos vem em dias alternados?*

No tocante a questão acima exposta, o director da escola afirmou que tem sensibilizado aos professores para terem paciência, porém este período de trabalhar com turmas sub-divididas é transitório, eles devem observar todas as medidas de prevenção de COVID-19, pois o mais importante neste momento de pandemia é preservamos a nossa saúde.

Motivação é uma condição prévia para a aprendizagem, tendo em vista, qualquer que seja a acção dos indivíduos que envolvam actividade cognitiva, necessitam de motivação para concretizar-se (Knuppe, 2006). Assim, dentre os estudos que tratam sobre a motivação humana, pode-se destacar a abordagem de várias teorias que explicam as origens, bases e manifestações deste construto, como por exemplo: a teoria cognitiva e a Teoria das Necessidades de Maslow.

Olhando para os pronunciamentos do director da escola face a questão colocada, nota-se que a escola tem feito tudo para que os professores se sintam parte da resolução de problemas que a escola enfrenta.

## CAPÍTULO V – CONCLUSÕES E SUGESTÕES

### 5. Conclusões

Depois da análise do tema concluímos que o processo de ensino e aprendizagem não é algo simples, ele engloba diversas medidas que devem ser tomadas ou evitadas para que o aprendizado do aluno realmente aconteça. É necessário que o professor realize uma planificação adequada de suas aulas principalmente neste contexto de COVID-19 levando em consideração as necessidades dos alunos, a melhor maneira de aplicar um conteúdo, o melhor método e técnica a ser usada em determinados momentos. Perceber o contexto social dos alunos também é importante para que seu conteúdo e exemplos sejam presentes na realidade dos alunos. Cabe ao educador um bom senso na hora de sua avaliação e atribuição de notas e principalmente uma fuga da mecanização do ensino.

Também concluímos que a direcção da escola no tempo de COVID-19 tanto se empenhou para colocar os alunos em sala de aulas independentemente de ser dentro de uma sala de quatro paredes ou não, mas ela fez de tudo para que as crianças não percam o processo do ensino-aprendizagem e também não sejam contaminados pelo COVID-19.

Diante dos resultados obtidos é perceptível que o actual momento em que vive a Educação, assim como em outras áreas, é desafiador diante da conjuntura actual que estamos vivenciando. Nesse cenário, o desafio assumido pelos docentes e alunos é grande, são inúmeras as problemáticas que estão sendo enfrentadas pelo professor como o desinteresse dos alunos, falta de equipamentos, falta de infra-estruturas e de apoio dos pais e das instituições de ensino, dentre outros. Sendo necessário, criatividade e o uso de diversas estratégias para que seja possível desenvolver as suas atividades.

Para os alunos, as principais dificuldades são a ausência de internet, aparelhos tecnológicos como Notebook, Computador, etc. Na maioria das vezes, o único recurso tecnológico acessível é o celular. Além de outras adversidades como distração, dificuldade de compreensão e assimilação dos conteúdos e inexistência de um ambiente adequado aos estudos, que por sua vez influencia no rendimento acadêmico do aluno, como também a falta de motivação e acompanhamento da família nesse processo contribuindo para acentuar as dificuldades durante as aulas no tempo de COVID-19.

## **5.1. SUGESTÕES**

Depois da pesquisa do tema sugere-se:

Aos professores que sejam os verdadeiros mediadores do processo do ensino- aprendizagem observando as medidas de prevenção de COVID-19, pois está doença mata;

À Direção da escola, sugere-se que, deve continuar a gerir a escola por forma a obter os resultados desejados e que a escola continue a observar as medidas de prevenção de COVID-19 para que a mesma não seja o foco de contaminações.

Aos pais e encarregados de educação, sugere-se que apoiem a escola em sensibilizar os seus filhos a respeitarem as medidas de prevenção neste contexto de pandemia obedecendo as medidas de distanciamento físico na escola.

Aos alunos, sugere-se que reispetem e observem as medidas anunciadas pela escola evitando o aglomerado durante os intervalos e na realização de actividades colocadas pelos professores.

## 6. Referências bibliográficas

- Alexandre, S. F. (2010) *Aprendizagem e Suas Implicações no Processo Educativo*. Revista de Letras da UEG. São Luís de Montes Belos.
- Arends, R. (2008). *Aprender a ensinar*. Lisboa: McGraw-Hill.
- Bourdieu, P. (1998). *Escritos de Educação*. Petrópolis: Vozes
- Brandão, C. (2007). *O que é Educação*. São Paulo: Editora Brasiliense
- Chiavenato, I. (2003). *Teoria geral da administração*. Vol.2. Rio de Janeiro: Campus.
- Forneiro, M. (2008). *Observación y evaluación del ambiente de aprendizaje en educación Infantil: dimensiones y variables a considerar*. Disponível em: <<http://redalyc.uaemex.mx/src/inicio/ArtPdfRed.jsp?iCve=80004705>>, consultado em 9/08/2014
- Freire. P. A. (1998). *Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários à prática educativa*, Paz e Terra, São Paulo.
- (1997). *Pedagogia da autonomia*. São Paulo: Editora Paz e Terra.
- (2002) *Por uma pedagogia da pergunta*. Paz e Terra
- Freitas, J. (2008). *A organização do espaço escolar favorece a qual aprendizado?*. Disponível em <http://www.humus.com.br/revistas/2008-8.pdf>,
- Gerhardt, T.E. & Silveira, D.T. (2009). *Métodos de Pesquisa*. Editora da UFRGS.
- Gil, A. (1999) *Métodos e técnica de pesquisa* (5ª ed), Editora Atlas S. A. São Paulo
- (2008) *Métodos e técnica de pesquisa social* (6ª ed), Editora Atlas S. A. São Paulo
- Knüppe, L. (2006), *Motivação e desmotivação: desafio para as professoras do ensino fundamental*. Educar em revista, Curitiba. UFPR.
- Lakatos, E. & Marconi (2003). *Fundamentos de metodologia Científica*. São Paulo: Atlas.
- (2007). *Metodologia do trabalho científico*. (6ª ed). São Paulo: Atlas
- Libâneo, J. C. 2004. *Organização e Gestão da Escola: Teoria e prática*. Goiânia: Alternativa,
- (1994). *O processo de ensino na escola: cortez*. São Paulo Pg. 77-118
- Lima, C. O. (2020). *Informação sobre o novo coronavirus*. Brazil. Disponível em: <http://orcid.org/0000-0002-5684-7249>. pesquisado no dia 24-02-2022
- Luck, H. (2009). *Dimensões da gestão escolar e suas competências*. Curitiba: Editora Positivo,
- Monteiro, G. de S; Silva, D. P. da. (2015). *A influência da estrutura escolar no processo de ensino-aprendizagem: uma análise baseada nas experiências do estágio supervisionado em Geografia*. In: Geografia Ensino & Pesquisa

- Oliveira, D. P. (2006). *Rebouças de planejamento Estratégico*, (22ªed), São Paulo.
- OMS- Organização Mundial da Saúde
- Paro, V. H.(2015).*Diretor escolar: educador ou gerente?* São Paulo: Cortez.
- Pimenta, S. (2002). *Pedagogia: caminhos e perspectivas*. São Paulo: Ed. Cortez.
- Piletti, C. (2010) *Didática geral*.(24ª ed). São Paulo: Ática,
- Queiroz, S.L. (2014): *O impacto da infra-estrutura escolar no desempenho educacional*. Belo Horizonte.
- República de Moçambique. Decreto ministerial de 2020, *proposta de retoma de aulas*.
- Sousa. S. B. de (2020). *O futuro começa agora – Da pandemia à utopia*. Lisboa: (70ª ed)
- Tébar, L. (2011). *O perfil do professor mediador: pedagogia da mediação*. Trad. Priscila
- Teixeira, A. S. (1999) *A crise educacional brasileira*, revista brasileira de Estudos pedagógicos.
- Zabalza, M. (2001). *Didáctica da educação infantil*. Rio Tinto: Edições Asa.

## Apêndice

### Entrevista dirigida aos Professores

Estimado senhor professor. Esta entrevista destina-se a fazer a colecta de informações sobre **O impacto da insuficiência de salas de aulas no tempo de COVID-19 na sua escola**. Pedimos a sua colaboração e garantimos que a sua confidencialidade será mantida.

#### I. Identificação

Idade \_\_\_\_\_ Sexo \_\_\_\_\_ Anos de serviço \_\_\_\_\_

Formação académica \_\_\_\_\_

Formação profissional \_\_\_\_\_

Funções que exerce \_\_\_\_\_

1. Será que a insuficiência de salas de aulas afectou o processo do ensino-aprendizagem neste tempo de COVID-19? Sim----- Não----- . Justifica a sua resposta.

---

---

---

2. Como decorreu o processo do ensino e aprendizagem atendendo que no contexto de COVID-19 deve existir o distanciamento físico de 1.5 metro entre professor e aluno na sala de aulas?

---

---

---

3. Qual foi o impacto no processo do ensino–aprendizagem em trabalhar com a subdivisão de uma turma originando duas ou três subdivisões e como consequência disso vem em dias alternados?

---

---

---

4. Como se sentiu a trabalhar dentro de uma igreja devido a insuficiência de salas de aulas na sua escola no contexto de COVID-19?

---

---

---

5. Como foi a gestão de turmas tendo em conta que cada subgrupo vinha em dias alternados devido a insuficiência de salas de aulas?

---

---

---

## Questionário Dirigido ao Director da Escola

Caro senhor director da Escola a Educação, especialmente a Educação Básica, tem sido um ponto frequente da agenda em quase todos os domínios do Estado Moçambicano, pois sem Educação não há desenvolvimento. Um dos objectivos fundamentais do Plano Estratégico de Educação (PEE) é *a melhoria da qualidade e relevância do Ensino Básico*.

Este questionário destina-se a recolha de dados de pesquisa ao senhor Director da Escola, com vista a elaboração da monografia de Licenciatura em Ciências de Educação na Universidade Eduardo Mondlane (UEM). Com o tema: **Análise do impacto da insuficiência de salas de aulas no tempo de COVID-19 na sua escola**, Pedimos a sua colaboração

### I. Identificação

Idade \_\_\_\_\_ Sexo \_\_\_\_\_ Anos de experiência como Director \_\_\_\_\_

Formação académica \_\_\_\_\_

Formação profissional \_\_\_\_\_

1. Como tem foi a gestão da Escola no contexto de COVID-19?

---

---

---

---

2. As salas de aulas que a escola tem conseguiu absorver todas as crianças dentro do recinto escolar?

---

---

---

---

3. Qual é o desafio que a escola teve para a prevenção de COVID-19 para que a mesma não seja o foco de transmissão devido a insuficiência de salas de aulas?

---

---

---

---

4. O que é que a Escola fez para motivar aos professores que trabalhavam com turmas subdivididas em duas ou três subdivisões cujos alunos vinham em dias alternados?

---

---

---